

27 de Janeiro de 2017

Mercados Hoje

Bom dia,

No exterior: começa o feriado na China; dia de encontro entre Trump e May.

O dólar sobre contra a maioria de seus pares nesta 6ª, em dia que contará com o encontro entre Donald Trump e a premiê britânica Theresa May. Ambos têm mostrado alinhamento em muitos temas.

Ainda assim, prevalece a cautela no exterior. E isso também se reflete nas bolsas: na Europa, quedas generalizadas; enquanto o S&P 500 futuro, nos EUA, opera próximo à estabilidade.

Na China, começou o feriado do Ano Novo lunar. Vai até dia 2 de fevereiro, mantendo os mercados fechados por lá. O minério de ferro, neste período de "estocagem", às vésperas do feriado, passou de US\$78,87/tonelada (30/dez/16) para US\$83,34/tonelada (ontem).

Na agenda de indicadores "macro", atenção aos EUA. Sairá a 1ª estimativa do PIB do 4º tri (11h30); as encomendas de bens duráveis (11h30); e a confiança do consumidor (13h).

Vale dizer: ainda que a economia dos EUA possa ter desacelerado na passagem do 3º para o 4º tri (de 3,5%, T/T em termos anualizados, para provavelmente 2,2%), Trump herdou uma economia forte, e não será uma surpresa este arrefecimento.

Em conjunto com os demais dados fortes, tendem a manter o dólar forte ao redor do mundo, e a elevação dos juros das *Treasuries*. Segue a convicção de que a economia dos EUA acelerará no curto prazo, a despeito das medidas pouco convencionais de Trump.

No Brasil: reajuste de combustíveis; à espera do final do recesso no Congresso.

A Petrobras, a partir de hoje, reduzirá, em média, o preço da gasolina nas refinarias em 1,4%, e do diesel em 5,1%. O reajuste deve-se à valorização do real e ao menor preço dos derivados de petróleo no mercado internacional.

Do lado "macro": o BC ofertará até 15 mil contratos de swap cambial para hoje; e não há indicadores de relevância para serem divulgados.

Segundo matéria do Valor, forma-se na equipe econômica e no Planalto "a convicção de que existe, de fato, a possibilidade de a inflação este ano ficar abaixo da meta de 4,5%". Mais: a Selic poderia, já no início do 4º tri, estar em 9,25%.

No *front* político: após recesso, Congresso retoma atividades na próxima semana. Assim, acredita-se que Temer enviará a reforma trabalhista já nos próximos dias. Lembremos: também na próxima semana serão definidos os próximos presidentes da Câmara e Senado.

Lava Jato: segundo o Estadão, Sérgio Cabral cogita delação premiada; e potencial colaboração de Eike Batista – um dos alvos da Operação Eficiência (ontem) – poderia afetar políticos de vários partidos.

E os mercados hoje? Diante do cenário externo, os mercados locais podem devolver parte da melhora recente, com bolsa em baixa e alguma pressão altista em dólar e juros futuros.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.292	-0,11%	1,36%	2,48%
Dow Jones	EUA	20.035	0,64%	0,79%	1,11%
Nasdaq	EUA	5.148	0,00%	3,76%	5,83%
MEXBOL	México	47.584	-1,33%	5,32%	3,93%
FTSE	R. Unido	7.096	0,08%	1,31%	0,65%
DAX	Alemanha	11.815	-0,21%	2,96%	3,05%
CAC 40	França	4.830	-0,71%	-0,41%	-0,68%
IBEX 35	Espanha	9.405	-0,83%	0,68%	0,98%
FTSE MIB	Italia	19.205	-1,04%	-0,74%	0,00%
PSI	Portugal	4.542	-0,85%	-2,53%	-2,87%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.388	0,36%	2,16%	2,35%
Shanghai Comp	China	3.159	0,31%	1,43%	1,79%
Kospi	Coreia do Sul	2.084	0,81%	2,03%	2,82%
Nikkei 225	Japão	19.467	0,34%	0,33%	1,85%
Topix	Japão	1.549	0,27%	0,85%	2,02%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,620	0,24%	-2,33%	-1,56%
Euro (USD/EUR)	1,068	-0,04%	2,11%	1,53%
Libra (USD/GBP)	1,254	-0,43%	2,22%	1,65%
Franco Suíço	1,001	0,08%	2,74%	1,84%
Real	3,174	0,14%	3,33%	2,55%
Peso mexicano	21,238	0,11%	-2,25%	-2,41%
Dólar Australiano	1,328	0,05%	-4,58%	-4,37%
Iene	115,050	0,45%	2,07%	1,66%
Iuan	6,884	0,01%	0,94%	0,89%
Rúpia	68,093	0,03%	-0,05%	-0,25%
Lira Turca	3,881	0,80%	-9,26%	-9,21%
Rand Sulafriano	13,356	-0,03%	4,28%	2,88%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

Confiança do comércio avança em janeiro

Segundo dados da FGV, o índice de confiança do comércio subiu 0,8%, frente ao mês anterior, puxado pela melhora do índice de situação atual (+1,8%), e compensando ligeira piora do índice de expectativas (-0,1%). Seja como for, é o indicio positivo, em linha com a melhora da confiança em outros setores, e que vinha perdendo fôlego nos meses mais recentes.

Crédito: inadimplência recua em dezembro

Os dados de operações de crédito, divulgados ontem pelo BC, mostraram um ligeiro recuo da inadimplência, na passagem de nov/16 para dez/16: de 3,5% para 3,4% na PJ, e de 4,1% para 3,9% na PF. Os spreads também caíram: de 11,6% para 10,9% e de 33,1% para 31,9%, respectivamente. O crédito como proporção do PIB caiu, de 49,5% para 49,3%. E a participação dos bancos públicos também caiu, de 56,2% para 55,7%.

De qualquer forma, olhando em retrospectiva, temos que o ano de 2016 foi caracterizado por um recuo generalizado dos empréstimos, em tempos de recessão econômica. O estoque de crédito do sistema financeiro nacional recuou 3,5% frente a 2015, para R\$3,1 tri. E é preciso lembrar: não fosse o conservadorismo dos bancos privados, e a renegociação das dívidas, as taxas de inadimplência poderiam ter aumentado ainda mais. À frente, espera-se que 2017 seja um ano de certa recuperação e, aos poucos, o crédito volte a fluir na economia.

Acordo entre União e estado do Rio é fechado

O presidente Temer, o ministro Meirelles, e o governador do RJ, Pezão, assinaram ontem um termo de compromisso com o objetivo de promover um ajuste fiscal e o reequilíbrio financeiro das contas do estado. O plano tem duração de 3 anos (de 2017 a 2019), e pode, ou não, ser renovado no final de tal período. Embora positivo, o acordo ainda precisa ter as propostas aprovadas nos legislativos federal e estadual, um risco que ainda segue presente.

Enfatizamos: a União se comprometeu a encaminhar um Projeto de Lei Complementar ao Congresso Nacional, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal, e que viabilizaria o projeto de recuperação fiscal. Da mesma forma, o governo do RJ se comprometeu a enviar um projeto de lei à Alerj, promovendo as alterações jurídicas necessárias para a implementação das medidas acordadas.

Política: Maia já teria 265 votos

Rodrigo Maia (DEM-RJ) já teria mais da metade dos votos dos 513 deputados. Agora, já são 8 as siglas que apoiam ao candidato à reeleição na presidência da Câmara: PSDB, DEM, PR, PP, PRB, PSD, PSB e PC do B. Estes partidos lhe dariam 265 votos.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

O Ibovespa terminou ontem aos 66,190 mil pontos (+0,53%), a 4ª sessão de ganhos consecutiva, ajustando-se ao feriado de 4ª, na qual as bolsas internacionais mostraram desempenho favorável. Já nos mercados de câmbio e juros, pressões altistas, também em linha com o exterior, que tem voltado a mostrar um dólar forte e juros das Treasuries mais altos.

Focus

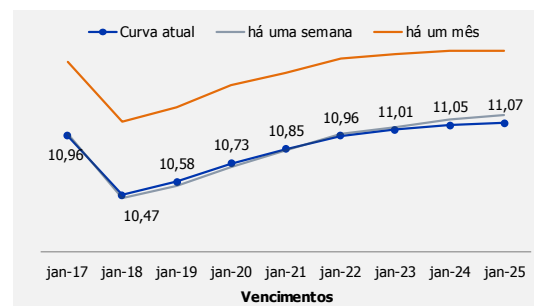
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,71	4,80	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	5,35	5,35	4,68	4,80
SELIC (%)	9,50	9,75	9,38	9,50
PIB (% - A/A)	0,50	0,50	2,20	2,20
Prod. Ind. (% - A/A)	1,00	1,00	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	45,60	46,00	40,25	40,75
Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,40	3,50	3,50

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	10,96	0,18	2,00	10,98	10,95
DI jan 19	10,47	0,48	5,00	10,50	10,42
DI jan 20	10,58	0,86	9,00	10,63	10,51
DI jan 21	10,73	1,04	11,00	10,79	10,62
DI jan 22	10,85	0,98	10,50	10,92	10,77
DI jan 23	10,96	0,83	9,00	11,05	10,88
DI jan 24	11,01	0,78	8,50	11,07	11,01
DI jan 25	11,05	0,73	8,00	11,14	10,97
DI jan 26	11,07	0,68	7,50	11,12	11,04

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

EUA: quem pagará a conta são os mexicanos, ou os americanos?

As relações entre EUA e México continuam a se deteriorar. Aquele que é o terceiro maior parceiro comercial dos Estados Unidos pode ver as suas exportações para o país serem taxadas em 20%, de modo a financiar a construção do muro que dividirá a fronteira entre os dois países. A insistência em falar que os mexicanos pagarão tal construção, o presidente mexicano Enrique Peña Nieto cancelou a sua visita aos EUA. O curioso é que ao taxar os produtos mexicanos, quem acabará pagando a "conta" são os próprios americanos, que terão produtos mexicanos mais caros (embora o consumo de tais produtos tenda a diminuir, é claro).

China: envelhecimento rápido da população

Em consequência à política do filho único que esteve em vigor até 2013, a China vem passando por um processo de envelhecimento populacional, que já chama a atenção de muitos analistas. Segundo o governo, em 2030, 25% da população chinesa terá mais de 60 anos. Ou seja, a taxa da população ativa, que contribui com impostos para manter a população inativa, tem diminuído, em conjunto com o aumento das despesas de saúde – algo que tende a desequilibrar as contas do governo. Vale lembrar: embora o país tenha tentado reverter este problema, ao abolir em 2015 a política do filho único, os nascimentos no último ano aumentaram apenas 11,5% - número que ficou aquém das previsões.

Empresas

Bancos: CMN aprova novas regras do crédito rotativo

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem a resolução que estabelece que o saldo devedor não liquidado integralmente no vencimento da fatura do cartão de crédito só poderá ser pago com financiamento rotativo até o vencimento da fatura subsequente. No vencimento, se ainda houver saldo devedor relativo ao crédito rotativo, o cliente poderá financiar o valor com uma linha de crédito parcelado que deverá ser oferecida pela instituição financeira "em condições mais vantajosas" ou liquidar integralmente a fatura, caso tenha recursos.

Segundo o CMN, a medida visa tornar o uso do cartão de crédito mais eficiente e mais barato para os clientes. "Do lado das instituições reguladas, [a medida visa] oferecer instrumentos para aprimorar o gerenciamento de risco de crédito, aumentando a previsibilidade do fluxo de caixa e permitindo maior adequação do produto ao perfil do cliente", disse o CMN, em nota. As instituições financeiras têm até o dia 3 de abril de 2017 para adotar os ajustes operacionais necessários e implementar a medida.

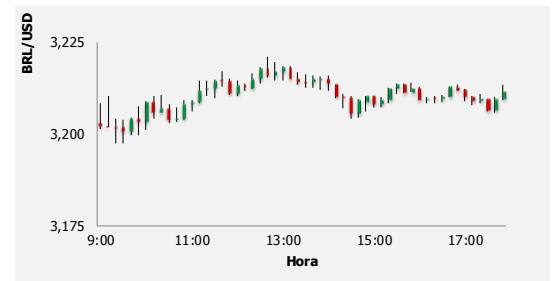
Impacto: Neutro. As novas regras do crédito rotativo, apesar de ser negativo para os bancos no curto prazo, já eram medidas esperadas pelo mercado. Por outro lado, dado o impacto positivo para os clientes, passando a ter crédito mais barato, a inadimplência pode melhorar, e consequentemente ajudar os bancos no médio/longo prazo.

Cielo: trocas no conselho

A empresa de meios de pagamento informou que o presidente do conselho de administração, Raul Moreira, renunciou ao cargo. A função será assumida por Marcelo Labuto. Além do presidente do conselho, Eurico Fabri também renunciou ao cargo de membro do conselho, e será substituído por Rômulo Dias, que em outubro anunciou que deixaria o cargo de presidente-executivo da Cielo, para assumir como diretor no Bradesco.

Impacto: Neutro. A troca no comando do conselho e de um membro não deve trazer grandes novidades, mas vale ponderar que nesse momento de indefinição regulatória do segmento, o fato poderá adicionar incertezas. Sobre os nomeados: Rômulo apresenta vasta experiência no setor, sendo ex presidente-executivo da companhia, já Marcelo Labuto é VP de Negócios de Varejo do BB, empresa que divide o controle da Cielo com o Bradesco.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	66.191	0,53%	12,77%	72,48%
IBrX	Ibrx 100	27.191	0,59%	12,51%	68,37%
IMOB	Imobiliário	665	0,76%	17,18%	55,56%
INDX	industrial	13.243	-0,07%	7,21%	18,25%
IFNC	Financeiro	7.013	2,42%	14,10%	77,16%
ICON	Consumo	2.979	0,38%	7,38%	33,26%
IMAT	Materias básicos	2.048	-0,70%	14,87%	89,77%
IEE	Energia Elétrica	38.987	0,63%	11,17%	75,87%
UTIL	Utilidade Pública	4.080	0,43%	10,80%	78,07%
IFIX	FI Imobiliário	1.923	-0,21%	3,31%	46,89%
IDIV	Dividendos	3.571	2,16%	13,00%	103,74%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	266,7	-0,22%	6,02%	6,45%
Ouro (USD/t oz.)	1.186,4	-0,51%	3,93%	2,78%
Prata (USD/t oz.)	16,8	-0,59%	4,76%	4,76%
Platina (USD/t oz.)	975,4	-0,64%	7,67%	7,70%
Paládio (USD/t oz.)	719,5	-0,68%	6,78%	5,31%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,6	-1,21%	-2,23%	-2,22%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	53,3	-0,95%	-2,77%	-2,54%
Gasolina (USD/gal.)	153,4	-0,60%	-7,71%	-8,22%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	-3,08%	-12,96%	-11,98%
Etanol (USD/gal.)	1,5	1,29%	-2,87%	-4,50%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	362,5	-0,34%	2,11%	2,98%
Soja (USD/bu.)	1.045,0	-0,43%	2,03%	4,08%
Café Robusta (USD/MT)	2.210,0	0,00%	5,79%	3,37%
Café Arábica (USD/bag)	190,0	-0,52%	13,37%	12,26%
Açúcar (CNY/MT)	6.960,0	0,12%	3,51%	1,96%
Boi Gordo (USD/lb.)	117,6	-0,93%	2,84%	2,62%

Fonte: Bloomberg

Empresas

CCR: Oferta Pública de Distribuição Primária

O conselho de administração da CCR aprovou a realização de oferta pública de distribuição primária, com esforços restritos, de 221.228.522 ações ordinárias. Até a data da conclusão do procedimento de bookbuilding, quando será definido o preço por ação, a quantidade de ações pode ser acrescida em até 15%. O coordenador líder da oferta será o Bradesco BBI, junto com BB Investimentos, BTG Pactual, Santander, JPMorgan e Itaú BBA.

Os recursos líquidos serão destinados para reforço e estabilidade do caixa, manutenção, e expansão ou diversificação da rede de concessões. O acionista que não exercer o direito de prioridade ou exercer seu direito com quantidade inferior à respectiva proporção ou à participação, será diluído.

O procedimento de bookbuilding terá início na próxima segunda-feira (30), com encerramento em 9 de fevereiro. O período de subscrição primária inicia em 1º de fevereiro, a segunda data de corte será em 3 de fevereiro e o encerramento do período de subscrição prioritária será em 7 de fevereiro. As ações começarão a ser negociadas na BM&FBovespa em 13 de fevereiro.

Impacto: Neutro. Apesar do primeiro impacto negativo da oferta, com diluição dos atuais acionista, acreditamos que grande parte desse efeito já está precificada no preço das ações da CCR. Desde o início do ano, o ativo vem performando aquém do mercado e também dos concorrentes na bolsa. Enquanto a CCR cai -0,88% no ano, o Ibovespa subiu 9,90%, e seus pares EcoRodovias e Rumo, se valorizaram 6,31% e 24,6%, respectivamente. O volume da oferta representa 12,5% do total de ações da CCR, e 25,7% das ações em circulação no mercado (free float). Os recursos captados serão importante para a CCR ter caixa para disputar os próximos leilões de logística este ano. Esperamos que a empresa seja mais agressiva na disputa do leilão de Salvador.

Cyrela: Diretor Financeiro da companhia renuncia ao cargo

Após reunião do Conselho de Administração da Cyrela foi aceito o pedido de renúncia de Eric Alexandre Alencar, engenheiro civil, ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores. Em seu lugar foi eleito Miguel Maia Micklberg, economista, e Paulo Eduardo Gonçalves, engenheiro, como Diretor de Relações com Investidores.

Impacto: Neutro. O pedido de renúncia já havia sido entregue à empresa em setembro do ano passado, sendo que agora foi deliberado pelo Conselho e concretizada a troca por outros executivos experientes no mercado.

Eletrobras: Distribuidoras terão revisão tarifária depois de vendas

Segundo matéria veiculada pela "Reuters", as seis distribuidoras de eletricidade que a Eletrobras pretende vender até o fim de 2017 passarão por revisão tarifária após negociadas, em data que poderá ser definida pelo comprador de cada uma das empresas, disse o Ministério de Minas e Energia.

Essas distribuidoras estatais operam no Acre, Alagoas, Amazonas, Roraima, Rondônia e Piauí, mas são altamente deficitárias. No ano passado, já com Michel Temer na presidência, o governo autorizou a Eletrobras a não renovar os contratos de concessão e vender as empresas.

Nas revisões tarifárias, que acontecem em média a cada quatro anos, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) analisa as estruturas de custos das empresas para definir quanto poderão cobrar dos consumidores, revendo o nível das tarifas.

Segundo o ministério, o novo contrato de concessão dessas distribuidoras, que está em audiência pública promovida pela Aneel, "prevê a possibilidade de revisão tarifária ao longo dos primeiros quatro anos da nova gestão".

Impacto: Marginalmente Positivo. A possibilidade de a revisão tarifária acontecer ao longo dos primeiros quatro anos da nova gestão, traz uma maior atratividade pelos ativos no âmbito do programa de desinvestimento da Eletrobras. Assim, a revisão tarifária pode equilibrar o resultado operacional para o novo dono das distribuidoras, caso a nova gestão consiga recuperar os índices operacionais das distribuidoras.

Empresas

Marfrig: BNDES eleva participação

No fim do mês, o BNDESPar converterá R\$ 2,15 bilhões em debêntures da Marfrig em ações. O conselho do frigorífico homologou a transformação de 214.955 debêntures (certificados de dívidas) em 99.979.068 ações ordinárias. Os novos papéis pertencem ao BNDESPar, braço de participações do banco de fomento. A transação vai elevar, de 19% para 33%, a participação do banco de fomento na empresa, mas a um preço de R\$ 21,50 para cada nova ação. O preço atual das ações é de R\$ 6,60.

O preço de conversão foi calculado com base em um acordo firmado em 2010, quando as ações da Marfrig eram negociadas a preços consideravelmente mais elevados. À época, os frigoríficos brasileiros estavam se expandindo no exterior.

O BNDES afirmou que terá recebido cerca de R\$ 1,8 bilhão em juros da Marfrig quando os títulos forem convertidos, compensando parte das perdas decorrentes da perda de valor da empresa. O banco também terá um segundo assento no conselho da companhia. A participação do BNDES "tem como base a criação de valor em longo prazo, através do fortalecimento da governança corporativa, da disciplina financeira e da sustentabilidade, com ênfase em práticas de transparência, equidade e prestação de contas. O BNDES também informou que tem adotado uma postura mais ativa e "entende que sua participação nos conselhos é um instrumento importante para o desenvolvimento do mercado de capitais".

Impacto: Neutro. A conversão das ações já era esperada pelo mercado e não houve alteração no bloco de controle. O fundador Marcos Molina e sua mulher seguem como os maiores acionistas. Até o momento, a transação não foi interessante para o BNDES.

Petrobras: Estatal anuncia reajuste de combustíveis

A Companhia anunciou a redução no preço do diesel nas refinarias em 5,1% em média, e da gasolina em 1,4%. Os novos valores começam a ser aplicados a partir de hoje. Esta é a segunda vez em janeiro que a companhia revisa os preços, sendo que ela elevou o diesel no dia 5 em 6,1%.

Segundo a Estatal, a decisão é explicada principalmente pela valorização do real desde a última revisão de preços e por ajustes na competitividade da Petrobras no mercado interno. Caso o ajuste seja repassado integralmente ao consumidor final, o diesel pode cair 2,6% ou cerca de R\$ 0,08 por litro, e a gasolina 0,4% ou R\$ 0,02 por litro.

Impacto: Neutro. Os ajustes nos preços dos combustíveis reforçam o compromisso da Petrobras com sua nova política de preços. Não esperamos que a revisão periódica nos preços seja uma grande novidade para o desempenho das ações, visando que antes da primeira revisão deste ano (05/01) as ações estavam a R\$ 15,50 e atualmente o papel encontra-se a R\$ 15,80. A surpresa ficou por conta do timing do anúncio, que ocorreu em menos de 30 dias desde a última alteração.

Setor Imobiliário: Aquisição de galpões e escritórios deve crescer

Segundo matéria veiculada no jornal Valor Econômico, o volume de aquisições de ativos imobiliários, em especial, escritórios e galpões, deverá voltar a crescer ainda em 2017. Os fatores que deverão favorecer esta retomada é a percepção dos níveis de preços, que estão perto do menor patamar e pela redução da taxa de juros, que contribui para deixar o investimento em aluguel mais atrativo, além de conseguir captar recursos a taxas mais baixas. Os principais interessados neste tipo de investimentos deverão ser empresas de propriedades comerciais e gestoras de fundos de private equity. A Hemisfério Sul Investimentos (HSI), por exemplo, já divulgou interesse em adquirir até R\$1,5 bilhão em ativos imobiliários. Além deles, outras empresas como: Blackstone e Brookfield também busquem ativos para recompor seus portfólios.

Impacto: Marginalmente Positivo, com destaque para os Fundos de Investimentos Imobiliários que investem em ativos desse segmento. A expectativa é que os valores dos aluguéis passem a subir a partir de 2018, o que refletirá nos preços dos imóveis. Logo, o momento é oportuno para adquirir ativos antes desta retomada dos preços. Lembramos que nos últimos anos, o mercado de galpões e escritórios foi marcado pelo desequilíbrio entre a oferta e a demanda, o que pressionou os preços para baixo.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
27/jan						
08:00	Brasil	INCC-M (M/M %)	Jan	-	0,34%	0,36%
08:00	Brasil	Sondagem de Construção	Jan	-	-	-
-	Brasil	Índice Nacional da Expectativa do Consumidor	Jan	-	-	100.3
11:30	EUA	PIB (T/T %) anualizado	4T	-	2,1%	3,5%
11:30	EUA	Consumo Pessoal (T/T %) anualizado	4T	-	2,5%	3,0%
11:30	EUA	Deflator do PIB	4T	-	2,1%	1,4%
13:00	EUA	Confiança do Consumidor	Jan	-	98.1	98.1

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,2321	0,65	0,4402	47,9112	27/01/2017
Treasury 5 anos	1,9723	0,34	-4,0243	39,8398	27/01/2017
Treasury 10 anos	2,5103	0,24	-1,9261	25,5589	27/01/2017
Treasury 30 anos	3,0893	0,14	-1,3948	10,2928	27/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,9289	-0,09	-77,7459	-928,6351	27/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1563	3,04	-276,4108	-202,2237	27/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4304	0,96	-22,1841	-28,6354	27/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9308	-0,06	-9,1459	-23,4099	27/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,5890	-0,47	1,9620	21,8140	26/01/2017
Ásia					
Japão	0,0840	-7,69	31,2500	-60,7480	27/01/2017
Hong Kong	1,9520	6,20	-8,6570	20,3450	27/01/2017
China	3,3650	0,30	5,7180	16,4360	26/01/2017
Índia	6,4110	-0,22	-3,0840	-17,6810	27/01/2017
Austrália	2,7790	1,80	-3,2380	3,8100	27/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,4900	-1,65	10,7810	-12,8650	27/01/2017
Alemanha	0,4730	-2,27	128,5020	6,7720	27/01/2017
França	1,0230	-0,39	52,2320	35,8570	27/01/2017
Espanha	1,5920	1,34	14,4500	-1,5460	27/01/2017
Itália	2,2250	-0,40	20,5310	48,5310	27/01/2017
Portugal	4,1120	-0,19	7,8130	39,5790	27/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,7000	-0,29	56,6000	2,1900	27/01/2017
Bélgica	1,0080	17,35	89,8310	14,1560	27/01/2017
Eslováquia	1,0960	0,64	17,0940	59,3020	26/01/2017
Eslovênia	1,5160	4,05	74,8560	-7,2780	27/01/2017
Finlândia	0,6330	-3,06	73,4250	-11,5920	27/01/2017
Grécia	7,1170	2,97	-1,4400	-24,7520	27/01/2017
Irlanda	1,1620	-1,44	45,7970	11,3030	27/01/2017
Malta	1,4500	0,00	26,0870	4,3165	27/01/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	166,29	0,02	6,11	-33,79	27/01/2017
Chile	82,54	-0,02	-1,83	-57,45	27/01/2017
Brasil	253,03	-0,02	-10,22	-222,44	27/01/2017
Peru	108,37	0,08	-0,03	-106,75	27/01/2017
Colômbia	152,66	-0,05	-7,36	-136,32	27/01/2017
Venezuela	3251,83	-0,02	-10,62	-3523,96	27/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	#N/A N/A	3,28	22/12/2016
Alemanha	19,25	-2,48	-15,37	5,76	27/01/2017
França	39,51	-2,23	2,74	11,83	27/01/2017
Espanha	73,58	-0,88	-6,89	-17,16	27/01/2017
Itália	165,08	0,25	3,51	56,10	27/01/2017
Portugal	276,35	0,13	1,30	68,74	27/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	28,19	2,71	-3,83	4,31	27/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovênia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,99	-0,48	-9,34	5,14	27/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	34.590	23.820	10.770	(1.415)	(1.465)	(2.530)
Investidor Estrangeiro	205.869	118.857	87.012	(1.840)	1.290	(1.437)
Investidor institucional	62.548	157.868	(95.320)	2.910	(627)	5.564

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.763.092	5.784.575	(1.021.483)	(71.918)	(110.484)	506.275
Investidor Estrangeiro	3.367.838	3.134.759	233.079	15.134	70.537	(1.194.758)
Investidor institucional	8.783.212	7.827.343	955.869	63.539	48.495	762.182

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	221.749	228.266	(6.517)	325	15.585	6.492
Investidor Estrangeiro	309.172	159.297	149.875	8.498	10.401	(9.116)
Investidor institucional	178.772	326.375	(147.603)	(4.343)	(16.171)	4.134

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.267.725	1.113.845	153.880	(83)	1.733	21.897
Investidor Estrangeiro	753.108	668.895	84.213	(1.250)	(1.531)	40.965
Investidor institucional	778.068	1.020.345	(242.277)	1.068	(486)	(61.671)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.489.474	1.342.111	147.363	242	17.318	28.389
Investidor Estrangeiro	1.062.280	828.192	234.088	7.248	8.870	31.849
Investidor institucional	956.840	1.346.720	(389.880)	(3.275)	(16.657)	(57.537)

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	10,91%	1,09%
10%	BRFS3	BRF	-4,87%	-0,49%
10%	CCRO3	CCR	-0,88%	-0,09%
10%	CSAN3	Cosan	6,87%	0,69%
10%	EQTL3	Equatorial	7,54%	0,75%
10%	HYPE3	Hypermarcas	8,92%	0,89%
10%	ITSA4	Itaúsa	12,20%	1,22%
10%	MRVE3	MRV	12,52%	1,25%
10%	PETR4	Petrobras	6,25%	0,63%
10%	SUZB5	Suzano	1,41%	0,14%

Desempenho	26/jan	Janeiro
Guide	0,46%	6,09%
Ibovespa	0,53%	9,90%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	6,87%	1,37%
20%	TIET11	AES Tietê	5,36%	1,07%
20%	MPLU3	Multipius	12,51%	2,50%
20%	SBSP3	Sabesp	12,78%	2,56%
20%	TAE11	Taesá	5,35%	1,07%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	26/jan	Janeiro
Guide	1,45%	8,57%
IDIV	2,16%	9,85%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-4,87%	-0,49%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	10,91%	1,09%
10%	CSAN3	Cosan	6,87%	0,69%
10%	ECOR3	Ecorodovias	6,31%	0,63%
10%	GGBR4	Gerdau	15,65%	1,56%
10%	HYPE3	Hypermarcas	8,92%	0,89%
10%	ITSA4	Itaúsa	12,20%	1,22%
10%	SBSP3	Sabesp	12,78%	1,28%
10%	SUZB5	Suzano	1,41%	0,14%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	4,36%	0,44%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	26/jan	Janeiro
Guide	-0,07%	7,45%
Ibovespa	0,53%	9,90%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,88%	0,18%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	1,97%	0,20%
20%	HGLG11	CSHG Logística	5,18%	1,04%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-3,52%	-0,70%
10%	AGCX11	Agências Caixa	5,69%	0,57%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	5,60%	1,12%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	26/jan	Janeiro
Guide	-0,03%	1,28%
IFIX	-0,21%	3,12%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."